

Quem pode se beneficiar de **Cuidados Paliativos** na Atenção Primária à Saúde?

Em 2 minutos, reconheça na sua agenda quem mais se beneficia, e quem tem menos tempo para esperar.

Ricardo Lucas Rodrigues · Matheus Dias



O que são?

Os Cuidados Paliativos são uma abordagem ativa e integral ao cuidado de pessoas que vivenciam sofrimento grave relacionado à saúde, em decorrência de uma doença grave. Não se restringem ao fim da vida, nem ao câncer: caminham junto ao tratamento da doença, desde cedo, sempre que há sofrimento a aliviar (físico, emocional, social ou espiritual).

Cuidados Paliativos são o cuidado ativo e holístico de pessoas de todas as idades que vivenciam sofrimento grave relacionado à saúde.

DEFINIÇÃO DA IAHPC, 2021

Por que identificar quem precisa?

A competência de quem se aprofunda em Cuidados Paliativos é um **recurso finito**. Não é possível, nem necessário, ofertar a mesma intensidade de cuidado a todos: por isso a pergunta deixa de ser “este paciente é paliativo ou não?” e passa a ser uma questão de prioridade.

A PERGUNTA QUE ESTE GUIA RESPONDE

Este paciente pode se beneficiar de Cuidados Paliativos, e com que prioridade?

A resposta tem dois eixos: quem carrega **maior sofrimento** relacionado a uma doença grave, e quem, muitas vezes, tem **menos tempo** para recebê-lo. Os marcadores de declínio clínico sinalizam esse segundo grupo, cujo prognóstico temporal tende a ser mais curto. Reconhecê-los cedo é o que permite cuidar a tempo, antes da crise.

A LÓGICA

Para quem orientar o cuidado primeiro

- Quem carrega **maior sofrimento** relacionado a uma doença grave e ameaçadora da vida.
- Quem tem **menos tempo provável** para recebê-lo, sinalizado pelos marcadores de declínio que este guia ajuda a reconhecer.

Em 2 minutos: este paciente pode se beneficiar?

1

Comece pela Pergunta-Surpresa

"Eu ficaria surpreso se este paciente morresse nos próximos 12 meses?"

Se a resposta honesta for **"não, não me surpreenderia"**, siga para a confirmação abaixo. A pergunta é um gatilho subjetivo: sinaliza vulnerabilidade, não confirma necessidade.

+

2

Confirme com o SPIC-T-BR

Positivo quando há, ao mesmo tempo, pelo menos um sinal de cada coluna.

SINAIS GERAIS DE DETERIORAÇÃO

- **Declínio funcional** persistente (boa parte do dia na cama ou na cadeira).
- **Dependência crescente** para o autocuidado.
- **Internações** não programadas repetidas.
- **Perda de peso** significativa ou caquexia.
- **Sintomas persistentes** apesar de tratamento otimizado.
- Pedido de **foco no conforto** ou recusa de intensificar tratamentos.

E

SINAIS ESPECÍFICOS POR DOENÇA DE BASE

- **Câncer:** em progressão ou metastático; baixa resposta ao tratamento.
- **Demência / fragilidade:** dependência total, disfagia, infecções de repetição.
- **Neurológica:** AVC, Parkinson ou ELA em deterioração; disfagia.
- **Cardíaca / vascular:** IC ou coronariopatia NYHA III a IV.
- **Respiratória:** DPOC com dispneia ao repouso; O₂ contínuo.
- **Renal:** DRC estágio 4 a 5, sem diálise.
- **Hepática:** cirrose com complicações; sem transplante.

=

Pergunta-Surpresa positiva

+

≥1 sinal geral

+

≥1 sinal específico

Este paciente provavelmente se beneficia de uma abordagem paliativa.

Como usar as ferramentas na rotina da APS

Aplicar a Pergunta-Surpresa e o SPICT-BR na rotina da APS não é um fluxograma validado, e sim uma proposta pragmática de organização do cuidado, útil para o trabalho em equipe.



Em síntese, a integração não busca rotular pacientes, mas engajar a equipe em um cuidado mais prudente, antecipatório e integral, tornando visíveis necessidades frequentemente negligenciadas na rotina da APS.

Identifiquei um paciente elegível. E agora?

Este guia ajuda você a reconhecer quem precisa. Cuidar vem depois: controlar a dor, conversar com a família, decidir com o paciente o que faz sentido. Foi para isso que escrevemos o e-book.

O E-BOOK COMPLETO

Fundamentos dos Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde

Escrito para o médico e a médica que atuam na APS. O que você encontra:

- ✓ **Controle de dor e sintomas**, com orientação prática sobre morfina e outros opioides na Atenção Primária.
- ✓ **Comunicação de notícias difíceis** e conversas sobre objetivos de cuidado.
- ✓ **Decisões éticas** diante dos dilemas do fim da vida.
- ✓ **O que a legislação garante** ao paciente e a quem cuida dele.

Garanta o e-book completo

Os fundamentos para cuidar de quem você reconheceu na consulta, reunidos em um material direto e prático para o dia a dia da Atenção Primária.

Quero o e-book →

Ricardo Lucas Rodrigues · @ricardolucas.med

Matheus Dias · @matheusmdiass

Material educativo de apoio à prática clínica. Não substitui o julgamento clínico individualizado.
Baseado em instrumentos de identificação (Pergunta-Surpresa e SPICT-BR).